LOGO DA UNIVERSIDADE

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO

CURSO: BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

**ROSA MARIA DOS SANTOS**

**PLANO ADAPTADO COVID**

**ESTÁGIO III**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Brejo Santo-Ceará

2022

**ROSA MARIA DOS SANTOS**

**PLANO ADAPTADO COVID**

**ESTÁGIO III**

Trabalho apresentado ao Curso **XXXXXX** da Universidade **XXXXXXX,** para a disciplina de Estágio Obrigatório III.

Professor da disciplina:

Brejo Santo-Ceará

2022

* **SUMÁRIO**

[**1. INTRODUÇÃO 4**](#_Toc64549381)

[**2. DESENVOLVIMENTO 4**](#_Toc64549382)

2.1 ATIVIDADE: Conhecer a Instituição estudada e sua utilidade no âmbito do território onde está localizada, com destaque para a atuação do assistente social dentro do serviço..........................................................................................................................5

2.2 ATIVIDADE: Conhecer a atuação do assistente social (Gestor, Coordenador, responsável por alguma atividade específica), a organização desse serviço escolhido e as etapas do processo de acolhida e atendimento junto ao público.........................6

2.3 ATIVIDADE: Elaboração do Relatório Final de Estágio.........................................7

[**REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA 6**](#_Toc64549383)

# INTRODUÇÃO

Mediante os estudos e trabalhos elaborados nos estágios I e II, contextualizo nesta 3° parte as atividades que o serviço social desenvolve no ambiente escolhido, no qual vem a ser a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) Raio de Luz, de Brejo Santo, um dos vários pontos de apoio espalhados pelo Brasil, sendo sua fundação nacional em 1955, e seu inicio na cidade acima em 1981, deste então vem elaborando um trabalho assistencialista, educacional e de apoio aos excepcionais de nossa sociedade.

Mediante os processos já desenvolvidos sobre a mesma, através deste trarei não apenas um olhar técnico mas reflexivo sobre a importância dos trabalhos realizados pelo assistente social, bem como o demonstrativo da importância dos esforços não apenas proveniente do assistente social, mas de todo o conjunto que forma esta entidade, que ano após ano, busca estreitar as relações entre a família, além de conscientizar tanto os membros das famílias dos excepcionais, bem como a sociedade no geral, que pessoas com deficiência seja ela intelectual ou múltipla, tem os mesmos direitos e deveres de todo cidadão brasileiro.

# DESENVOLVIMENTO

**2.1 ATIVIDADE: Conhecer a Instituição estudada e sua utilidade no âmbito do território onde está localizada, com destaque para a atuação do assistente social dentro do serviço**

Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) Raio de Luz, situada no município de Brejo Santo, Ceará, vem deste o ano de 1981, fundação da mesma, a qual tem uma grande importância no atendimento e prestação de serviços para pessoas com alguma excepcionalidade, sendo ela responsável por atender toda a microrregião que vem a englobar os municípios de, Abaiara, Aurora, Brejo Santo, Barro, Jati, Mauriti, Missão Velha, Penaforte e Porteiras, permitindo aos assistidos destes municípios possam ter o acesso aos serviços variados que a instituição promove, dentre os quais estão definidos em seu estatuto (1981), no art. 3°, o qual consta todos os afins ao qual a instituição é destinada, dentre os quais destaco a promoção do bem-estar e o ajustamento social dos excepcionais seja no ambiente familiar, de trabalho ou em meio a sociedade como um todo, estimular os estudos e pesquisas relativas ao Programa de excepcionais, desenvolver a cultura

especializada e o treinamento de pessoal destinado a trabalhar no campo de educação para excepcionais, auxiliar na manutenção de lares para a pessoa portadora de deficiência.

Para que se haja o comprimento dos eventuais propostos, é necessário que uma parcela de profissionais atuem em conjunto com a instituição e com a família, dentre estes temos a atuação do profissional em assistência social, o qual configura-se em serviços que vão deste o atendimento as famílias, até a busca pela defesa e garantia dos direitos e deveres dos excepcionais.

Dentre as ações o qual o assistente social realiza, temos exemplos como a promoção e manutenção de direitos, tais como o BPC – Benefício de prestação continuada, o qual está previsto pelo LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, o qual garante um salário mínimo ao idoso com idade superior ou igual a 65 anos, ou pessoa portadora de deficiência, independente da idade, além de atuar no combate a possíveis negligências, sendo estas, causas de violação de direitos destes.

Para a realização de tais ações é necessário o uso de ferramentas que permita ao profissional ter essa visibilidade e acompanhamento, o que ocorre através de visita domiciliar, acompanhamento na instituição, além de analises sobre as condições e o ambiente em que o excepcional convive.

**2.2 ATIVIDADE: Conhecer a atuação do assistente social (Gestor, Coordenador, responsável por alguma atividade específica), a organização desse serviço escolhido e as etapas do processo de acolhida e atendimento junto ao público.**

O assistente social junto a APAE, é o primeiro a ter o contato com a pessoa portadora de deficiência e com a família do mesmo, sendo a própria instituição certificada pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) enquanto entidade de assistência social, sendo assim todo o trabalho desenvolvido tanto pelo profissional, como pela instituição, estão de acordo com a politica Nacional de Assistência Social, o Sistema Único da Assistência social e a Lei Orgânica de Assistência Social.

Sendo responsável pelo primeiro contato entre a instituição, o excepcional e a família do mesmo, o assistente social tem como primeira função o acolhimento destes na instituição, pois eles são os responsáveis por repassar os passos e condições a partir daquele momento em que o familiar atendido passará, e assim introduz e acolhe-os junto a instituição.

Após esse primeiro momento, a pessoa passa por todo um processo de avaliação, o qual passa deste a avaliação dos assistentes sociais até a de médicos especialistas, neste ponto ocorre uma constante evolução e comunicação entre as áreas envolvidas, ou seja, a assistencial social, a educação e a saúde, além disso neste ponto o profissional do serviço social realiza os procedimentos para que possam buscar entrada em auxílios, escolas e empresas, para a inserção deste de acordo com suas condições, em meio a instituições de ensino ou se for o caso ao mercado de trabalho, para que assim possam ser integrados a sociedade, possuindo o acesso devido aos seus direitos e deveres.

Além destes, a atuação do assistente social abrange também o desenvolvimento de projetos os quais são atuantes ao meio da apae, muitos destes projetos provem a possibilidade de arrecadação de receita para a manutenção da instituição, bem como para o bem estar dos que são atendidos.

Sendo assim observa-se uma importante contribuição do assistente social, pois é ele quem realiza deste a aproximação entre a família, o excepcional e a instituição, criando assim um elo o qual permite o desenvolvimento que vai além da Apae, refletindo-se no ambiente social dos que possuem o convívio com as pessoas auxiliadas pela instituição.

Embora tenham um espaço atuante que conquistaram através do empenho da APAE, tantos os excepcionais quanto seus familiares ainda passam por problemas que vão deste o preconceito social, até a falta de estruturas publicas para atender suas necessidades básicas, o que torna-se um problema que ainda necessita de ações, que vem deste a conscientização da população, a ações dos próprios governantes, embora os projetos e ações sociais desenvolvido pelos agentes da instituição, o que vai além dos assistentes sociais, bem como toda a equipe, esteja fazendo a diferença em muitos aspectos, ainda existe toda uma cultura enraizada, que provém de muitas décadas de discriminação e preconceito para com pessoas que possuem alguma deficiência, seja físcia ou intelectual.

**2.3 ATIVIDADE: Elaboração do Relatório Final de Estágio**

**1. Avaliação das ações realizadas (projetos, programas, atendimentos). Avalie as atividades sob o enfoque dos eixos de avaliação: eficiência, eficácia e efetividade.**

Através da APAE, diversos projetos com o objetivo de integração dos assistidos a sociedade, bem como o desenvolvimento de seus talentos de acordo com as limitações de cada, sendo assim projetos que focam na capacitação dos mesmos surgem, dentre este, posso citar o trabalho o qual envolve a confecção de peças artesanais, das quais vão deste máscaras de carnaval a lembranças natalinas, além disso os assistidos, tem a oportunidade de participarem de festejos e comemorações, como as festas juninas, como as tradicionais quadrilhas juninas.

Com a chegada da pandemia, alguns desafios foram introduzidos ao processo de desenvolvimento de tais projetos, contudo houve aluno que confeccionou mascaras, mostrando assim que a capacitação e os trabalhos desenvolvidos pela instituição vem gerando frutos, e ajudando a jovens e adultos portadores de alguma deficiência a se desenvolverem e se integrarem a sociedade,.

Durante o período de isolamento e quarentena, houve processos adaptativos, dentre os quais foram necessários adaptar aulas de forma online para os alunos.

Com a diminuição e controle dos casos, lentamente a instituição vem voltando a seus encontros que inicialmente vem ocorrendo de forma hibrida.

**2. Reflexão sobre o agir profissional: Elabore um texto, fundamentado bibliograficamente, pautado na Lei de Regulamentação da Profissão, no Código de Ética Profissional e também no arquivo de parâmetro para a atuação do assistente social de acordo com a política pública a que o campo de estágio é vinculado.**

Atuar como assistente social, não é apenas o ato de cumprir com o dever, mas sim de buscar ter a capacidade critica, pensar de forma a propor meios que ajudem a resolver os problemas social em seu campo de atuação, e a sua volta, é ser capas de lidar com a realidade, o qual é um grande desafio para a profissão.

Para atuar como assistente social, primeiro é necessário seguir a regulamentação descrita na lei n° 8.662, de 7 de junho de 1993, onde o mesmo define:

Art. 2º Somente poderão exercer a profissão de Assistente Social:

I - Os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente;

II - os possuidores de diploma de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniado ou não com o governo brasileiro, desde que devidamente revalidado e registrado em órgão competente no Brasil;

III - os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no art. 14 e seu parágrafo único da Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953.

Parágrafo único. O exercício da profissão de Assistente Social requer prévio registro nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado nos termos desta lei.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L8662.htm

Ainda de acordo com o mesmo o assistente social deve possuir as seguintes competências:

Art. 4º Constituem competências do Assistente Social:

I - elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

II - elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;

III - encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

IV - [(Vetado)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/Mensagem_Veto/anterior_98/VEP-LEI-8662-1993.pdf);

V - orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

VI - planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;

VII - planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

VIII - prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo;

IX - prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

X - planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social;

XI - realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L8662.htm

O mesmo também possui atribuições privadas que constam no artigo 5°.

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

I - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

II - planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;

III - assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;

IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;

V - assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;

VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;

VII - dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;

VIII - dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

IX - elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;

X - coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;

XI - fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;

XII - dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;

XIII - ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

Art. 5°-A. A duração do trabalho do Assistente Social é de 30 (trinta) horas semanais. [(Incluído pela Lei nº 12.317, de 2010).](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12317.htm" \l "art1)

Assim como está nos artigos apresentados acima, podemos observar pontos com teor igual no seu código de ética, onde observa-se nos seus princípios fundamentais, a defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo, além de empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

com estes a um total de 35 artigos em seu código, em sua maioria com subdivisões, caso o profissional não cumpra com os artigos legais e o código de ética, há também punição, inclusive previsa no próprio código de ética, no artigo 32, A punibilidade do assistente social, por falta sujeita a processo ético e disciplinar, prescreve em 5 (cinco) anos, contados da data da verificação do fato respectivo.

Sendo assim, cabe ao profissional, ter em mente os seus deveres e direitos, tendo em si o agir ético, o qual permita-o cumprir com as diretrizes da profissão.

# REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- Deve ser em ordem alfabética;

- Espaçamento simples;

**-** Quando utilizar mais de uma citação da mesma fonte, como por exemplo mais de uma lei, você deve utilizar a linha tracejada, conforme o exemplo que segue;

EXEMPLOS DE COMO ELABORAR REFERÊNCIA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **Orientações técnicas**: centro de referência de assistência social. 1. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.

\_\_\_\_\_\_. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2009.

CRESS – CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **A profissão de serviço social**. Disponível em: <http://www.cress-sc.org.br/servicosocial/profissao.php>. Acesso em: out. 2015.

**DICAS QUANTO AS NORMAS DA ABNT:**

**Margens:**

* + Esquerda e superior com 3 cm
  + Direita e inferior com 2 cm
* Fonte Arial ou Times New Roman, com tamanhos específicos para cada finalidade:
  + Tamanho 12 para texto
  + Tamanho 14 em negrito para títulos
  + Tamanho 10 para citações e notas de rodapé
* Cor da fonte deverá ser preta em todo o trabalho
* Colocar o texto justificado
* Espaçamento de 1,5 no texto
* Espaçamento de 1,0 para citação longa
* Parágrafo de 1,25.

**As citações podem ser:**

* **Diretas:** É aquela em que se reproduz na íntegra o texto original da obra que está sendo consultada. Citações diretas com até três linhas, é transcrita com o uso de aspas no corpo do texto. Se citação com mais de três linhas, a mesma deve ser colocada na linha abaixo com recuo de 4 cm em relação ao texto e sem as aspas.
* **Indiretas:** ocorre quando “o texto é redigido pelo autor do trabalho baseado na obra do autor consultado, ou seja, sem cópia literal. Deve aparecer sem aspas”. (UNOPAR, 2019).
* **Citação da citação:** trata-se de “uma cópia de uma citação já existente na obra do autor consultado, sem que se tenha tido acesso ao documento da citação original. Só deve ser utilizada em caso de impossibilidade de acesso ao texto original”. UNOPAR, 2019).

**Referências:**

• Deve ser apresentada em Alfabética;

• As referências devem aparecer no final do trabalho;

• O alinhamento deve ser realizado na margem esquerda;  
• O espacejamento é simples entre uma linha e outra;  
• O espacejamento é duplo entre uma referência e outra;

• O título da obra é em negrito;

• Caso ocorra a presença de mais de uma obra por autor, deve ser retirado o nome e sobrenome e colocado o tracejado.

Segue o link da biblioteca digital para acesso as normas:

[https://www.colaboraread.com.br/biblioteca/digital...](https://www.colaboraread.com.br/biblioteca/digital/padronizacao)

Bons estudos!